

Relatório de viagem
Bragança/Portugal
Período: de 12/09 a 17/09/2016



Prof. Dr. Haroldo de Vasconcelos Bentes¹
Convênio IFPA/IPB – 2013/2016

¹ Professor de Filosofia e Metodologia do Trabalho Científico no Instituto Federal de Educação do Pará

Relatório de viagem²
Bragança/Portugal
Período: de 12/09 a 17/09/2016

Prof. Dr. Haroldo de Vasconcelos Bentes
Convênio IFPA/IPB – 2013/2016

Objetivo do professor/pesquisador Dr. Haroldo Bentes (IFPA Campus Belém):

- ✓ Apresentar as iniciativas no Ensino, Pesquisa e Extensão e Inovação, no limiar do Ensino Médio Integrado, na Iniciação Científica, e na Formação de Professores, apresentando pesquisas e metodologias em andamento no IFPA Camus Belém:

Objetivo do Instituto Politécnico de Bragança (IPB):

- ✓ Dinamizar um seminário sobre questões ligadas à Educação para as relações etnicorraciais, sobre políticas públicas e ações reparadoras para afrodescendentes e índiosdescendentes; e
- ✓ Estudar a possibilidade de haver projetos de investigação bilaterais.

ÍNDICE

Introdução	pág. 3
Programa de Trabalho	pág. 4
Descrição das atividades	pág. 5
No campo das possibilidades com a renovação do convênio	pág. 17
Considerações Gerais	pág. 20
Anexos	pág. 23/24
Apêndices	pag. 25

IMPORTANTE: sugere-se que este relatório seja compartilhado com toda comunidade IFPA, numa apresentação pública, na perspectiva de arregimentar esforços integrados, visando ampliar a função social pública da Instituição: ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, no alcance de resultados concretos à sociedade em geral.

² Ressalta-se que o referido intercâmbio não agregou nenhum custo financeiro e de diárias e passagens ao IFPA em geral, e nem para o Campus Belém, núcleo de origem do servidor/professor/pesquisador.

INTRODUÇÃO

Solicitei afastamento do País³, via publicação de portaria, para realizar intercâmbio de estudos e pesquisas entre as Instituições abaixo.

O intercâmbio entre IFPA/IPB objetivou alargar as fronteiras em termos de estudos e iniciativas realizadas no IFPA Campus Belém, e as realizadas no Instituto Politécnico de Bragança-Portugal, no que tange a Educação Profissional Tecnológica, cursos técnicos superiores profissionais; formação de professores; e iniciação científica, visando ampliar estudos e pesquisas bilaterais, amparados pelo convênio vigendo 2013-2016.

Pós-intercâmbio o professor/pesquisador vislumbra a renovação do convênio entre as duas instituições, de imediato, o que garantirá a ampliação da parceria e a materialização de novas agendas e iniciativas já encaminhadas informalmente pelo professor/pesquisador, conforme o programa de trabalho a seguir, considerando como marco o teor das **Portarias 15 e 16 SETEC**, maio/2016,

Portaria 15, itens: **3** - contribuir para a construção de competências dos servidores relativas aos processos educacionais no contexto das Instituições Federais de Ensino da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; e **6** - articular e promover estudos e missões de capacitação no exterior (portarias anexas).

Portaria 16 [...] que Instituiu o Plano de Formação Continuada dos Servidores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – PLAFOR; e Instituiu Grupo de Trabalho para elaborar proposta de ensino médio articulado à educação profissional e tecnológica envolvendo a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e proposta de Base Tecnológica Nacional Comum - BTNC, bem como de desenvolver cursos experimentais nesse formato, respectivamente. E entre as finalidades do PLAFOR,

O intercâmbio realizado pelo professor/pesquisador Dr. Haroldo de Vasconcelos Bentes, articulou as atividades a seguir:

³ Diário Oficial da União – Seção 2, Nº 169, quinta-feira, 1 de setembro de 2016 (Anexo).

PROGRAMA DE TRABALHO

O programa de trabalho no período de 12 a 17/09/2016 na Escola Superior de Educação de Bragança e na Escola de Gestão, na cidade de Bragança – Portugal.

Quadro 1: Programa de trabalho – Intercâmbio IFPA/IPB 2016

DIA	TURNO	CONTATO	OBSERVAÇÃO
12/09	Manhã	Viagem Porto-Bragança	Taxista do IPB – viagem Porto-Bragança.
12/09	Tarde	Reunião na Reitoria	Vice-Pte. IPB e Subdiretoria ESEB
13/09	Manhã	Reunião Escola Superior	Subdiretora, professores e pesquisadores
13/09	Tarde	Reunião equipe pedagógica – visitas escolas	Supervisão, professores e pesquisadores
14/09	Manhã	Reunião cursos técnicos superiores tecnológicos; e cursos de licenciaturas	Subdiretora, professores e supervisores, coordenador de mobilidade internacional
14/09	Tarde	Visita Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo – empreendedorismo	Comunidade IPB ⁴ – Diretoria e apoio às ações empreendedoras
15/09	Manhã	Reunião com o Comitê Científico	Convênios, pesquisas e publicações
15/09	Tarde	Reunião estágios e egressos	Professores das licenciaturas
16/09	Manhã	Preparação seminário e visita Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo /empreendedorismo	Equipe de apoio às ações empreendedoras
16/09	Tarde	Apresentação seminário étnicorraciais	Prof. Dr. Haroldo Bentes e convidados
16/09	Noite	Avaliação atividades	Pte, Vice-Pte. IPB e Subdiretoria ESEB
17/09	Manhã	Encerramento – retorno	Taxista do IPB – viagem Bragança-Porto.

Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

⁴ A Comunidade IPB visa à implementação de uma plataforma *Web* que possibilite a estão de currículos individuais dos alunos, de acordo com o modelo “*europass*” e permita o registo de empresas, tendo em vista uma maior facilidade no recrutamento de alunos. Pretende-se com esta ferramenta criar uma comunidade virtual de fomento ao emprego qualificado para os alunos do IPB.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

No início da manhã do dia **12/09/2016** o taxista do IPB, sr. Camilo, conduziu o professor/pesquisador Haroldo Bentes do hotel da cidade de Porto à cidade de Bragança. No início da tarde o professor/pesquisador foi recebido pelo vice-presidente do IPB, sr. Luís Manuel Santos Pais⁵, que apresentou os números e indicadores da Instituição nos contextos Português e europeu; cursos, níveis de formação, políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, além das formas de captações de recursos internos e externos.

Figura 1 : Reunião Gestão IPB



Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

Figura 2: Indicadores IPB



Fonte: 1Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

A reunião aconteceu na reitoria do IPB, com a presença da subdiretora do IPB, sra. Cristina Martins⁶, e da professora Dra. Sani Carvalho⁷ da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), em missão institucionalizada, e com a presença de passagem do Pte. do IPB, sr. João Alberto Sobrinho Teixeira⁸. Na ocasião, o professor Haroldo Bentes contextualizou a sua visão de pesquisador do IFPA, frente aos objetivos já mencionados.

Na sequência ocorreu uma reunião de planejamento na Escola Superior de Educação de Bragança (IPB-ESE), sobre as atividades do professor/pesquisador, durante sua estada no IPB em geral. O encontro foi coordenado pela subdiretora sra. Cristina Martins, com a presença de passagem do subdiretor, sr. António Meireles⁹, no

⁵ Contato: pais@ipb.pt – Tel. (+351) 273303200.

⁶ Contato: mcesm@ipb.pt – Tel. (+351) 273330703 e (+351) 964830437

⁷ Professora Sani de Carvalho foi efetivar 5 convênios na área de ensino e pesquisa entre a UTFPR e o IPB. Contato: sani@utfpr.edu.br – Tel. (42) 3235-7018

⁸ Contato: sobrinho@ipb.pt – Tel. (+351) 273303222.

⁹ Contato: antoniomeireles@ipb.pt – Tel. (+351) 273330704 e (+351) 964830513 (móvel).

espectro das atividades como: discussões/integração de convênios no campo da pesquisa, extensão e ensino; apresentação de equipes de trabalho (pedagógica e supervisão); grupos de pesquisas; e coordenações de estágios.

Figura 3: Reunião de Planejamento



Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

O professor dr. Haroldo Bentes solicitou a inclusão na pauta de atividades; esclarecimentos sobre a política de estágios; sobre as formas de inserção dos alunos no mundo do trabalho; e a respeito da formação básica no ensino português, do pré-escolar, 1º e 2º ciclos. No que foi atendido, respectivamente, com reunião com a equipe de estágios nos cursos de graduação (licenciaturas), visita na Comunidade IPB, na Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, responsável mediação a vagas de empregos, entre os alunos egressos e as empresas, e visita a duas escolas de educação básica, uma pública e outra privada.

No dia **13/09/2016**, no período da manhã, o professor participou de reunião com diversos segmentos da ESE, professores (Rosa, Olga, João Sérgio¹⁰), supervisores pedagógicos, coordenador de mobilidade internacional (Luís Castanheira¹¹, Maria do Céu Ribeiro¹²), subdiretora, e outros. Com pautas diversificadas como: linhas de pesquisas, estágios 1º e 2º ciclos, supervisão de estágios, etc. Na reunião o professor Haroldo Bentes situou as pesquisas no IFPA Campus Belém, sobre o Ensino Médio Integrado, sobre formação de professores, e disponibilizou-se para intercambiar coletas de dados e estratégias de pesquisas, processos de investigação e publicações bilaterais, e outras possibilidades de interesses comuns.

¹⁰ Contato tel. (+351) 968565641

¹¹ Contato: luiscastanheira@ipb.pt – Tel. (+351) 273330642 e (+351) 939524646 (móvel).

¹² Contato: ceu@ipb.pt – Tel. (+351) 273330600 e (+351) 934974993 (móvel).

O professor/pesquisador contribuiu ainda com sugestões metodológicas sobre sistematização de dados de pesquisas, estratégias de análises, e perspectivas de resultados. No final dos trabalhos, a equipe do IPB-ESE ratificou o interesse sobre o objetivo Seminário sobre multiculturalidade - com a 1ª Conferência do Ciclo de Conferências: Educação e Cultura do IPB, o que aconteceu com o tema: **Educação para as relações etnicorraciais**: perspectivas brasileiras, proferida pelo professor dr. Haroldo Bentes, no dia 16/09/2016, das 14h30'às 17h, com a interação dos presentes.

No período da tarde aconteceu reunião com a equipe pedagógica e de supervisão de estágios, sobre pré-escola, 1º e 2º ciclos. Em seguida, a professora/supervisora, sra. Olgarina, acompanhou ao professor em visitas a duas escolas da educação básica na cidade de Bragança. Uma escola pública e outra privada (Ver fotos, abaixo).

Figura 4: Visita Escolar - Pública



Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

Figura 5: Visita Escolar - Privada



Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

Vale ressaltar que, a dinâmica da escola pública em Portugal, em geral, é mantida pelo poder público, mas, a partir de critérios socioeconômicos no âmbito da renda familiar, existe o pagamento de mensalidade, e/ou, a supressão desta, quando justificada e comprovada a necessidade do (a) aluno (a).

No contexto da escola privada, a dinâmica de mensalidade é de mercado e, é bom informar que a equipe pedagógica e de supervisão tem uma inserção/abertura muito positiva no sistema privado. O estágio supervisionado, por exemplo, de 1º e 2º ciclos, encontram condições favoráveis em termos de acesso dos futuros professores, e a relação é muito cordial.

No dia **14/09/2016**, no período da manhã, o professor participou de agenda sobre os cursos técnicos superiores profissionais¹³, cursos de licenciaturas, e cursos de pós-

¹³ CTeSPs são cursos superiores de curta duração (*short-cycle higher education*) e conferem um Diploma de Técnico Superior Profissional. São classificados como cursos de nível 5 do EQF (Quadro Europeu de

graduação, nível mestrados. Na referida reunião, a subdiretora explicou o funcionamento dos cursos tecnológicos a pedido do professor Haroldo Bentes, e os demais participantes foram contribuindo para situar as demais formações, licenciaturas e programas de mestrados.

O professor Haroldo Bentes quis ainda esclarecimentos sobre os estágios curriculares dos alunos em formação; duração do estágio, remuneração, etc., no que de pronto foi atendido. O professor quis saber ainda sobre o tratamento aos alunos egressos do IPB, e neste particular, a subdiretora sra. Cristina Martins e o professor Luís Castanheira – coordenador de mobilidade internacional expuseram que não havia, efetivamente, uma política formal, que havia uma plataforma única, integrada que atendesse aos alunos egressos na direção de estabelecê-los em postos de trabalhos.

O que acontece com certa regularidade no IPB, via diretorias de cursos, são indicações de alunos quando surgem demandas externas, e neste limiar a conversa com o servidor Vitor Gonçalves¹⁴ que ratificou a dinâmica. Por outro lado, a Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, via Comunidade IPB, administra um processo de empreendedorismo, que aproxima alunos egressos, alunos em formação e empresas demandantes de vagas, o que de certa forma, contempla a inserção a postos de trabalho.

Foi nesse contexto, que a subdiretora agendou uma visita a pedido do professor Haroldo Bentes, na diretoria de empreendedorismo, este conhecer e pesquisar sobre o trabalho desenvolvido pela Comunidade IPB e, principalmente, compreender a lógica de programação informática e os procedimentos de mediação entre a diretoria de empreendedorismo e as expectativas de vagas de postos de trabalhos dos alunos em geral.

No final da tarde, o professor conheceu as dependências da ESE, na companhia do professor João Sérgio. No percurso de visitação de setor a setor, sala a sala, espaço a espaço, foi possível constatar que a concepção formativa que alimenta as práticas educativo-profissionalizantes utiliza-se de áreas para encontros de convivências, espaços definidos para práticas desportivas e lúdicas (ginásio poliesportivo, teatro,

Qualificações) e QNQ (Quadro Nacional de Qualificações) e de nível 5 do ISCED 2011 (Classificação Internacional Normalizada da Educação).

Um CTeSP tem 120 créditos ECTS e uma duração de dois anos curriculares de trabalho dos alunos. O plano de formação de um CTeSP integra as componentes de formação geral e científica, de formação técnica e de formação em contexto de trabalho. Os titulares de um Diploma de Técnico Superior Profissional podem prosseguir os estudos de Licenciatura. Fonte: Disponível em: <http://portal3.ipb.pt/index.php/pt/guiaects/cursos/cursos-tecnicos-superiores-profissionais>. Acesso em: 04/out. 2016.

¹⁴ Contato Tel. (+351) 936351813

bibliotecas), espaços para alimentação e descanso (lanchonetes, restaurantes, áreas verdes e com ajardinamentos, etc.).

No início da noite, o professor Haroldo Bentes se reuniu com a subdiretora Cristina Martins, e a coordenadora do Ciclo de Conferências: Educação e Cultura, sra. Sofia, para acertar os detalhes finais do Seminário sobre multiculturalidade - 1ª Conferência do Ciclo de Conferências: Educação e Cultura do IPB. Ficou combinado o dia 16/09/2016, e a chamada do evento foi publicada no site da Instituição (Ver Link: <http://www.esse.ipb.pt/index.php/atualidades?pub=400>). E o convite foi ampliado a todos as unidades do IPB.

No dia **15/09/2016**, no período da manhã, houve uma reunião com o Comitê Científico do IPB, planejamento de praxe no início de cada ano letivo. O professor foi convidado para estar presente e, se quisesse, poderia apresentar suas intenções de parcerias com a Instituição.

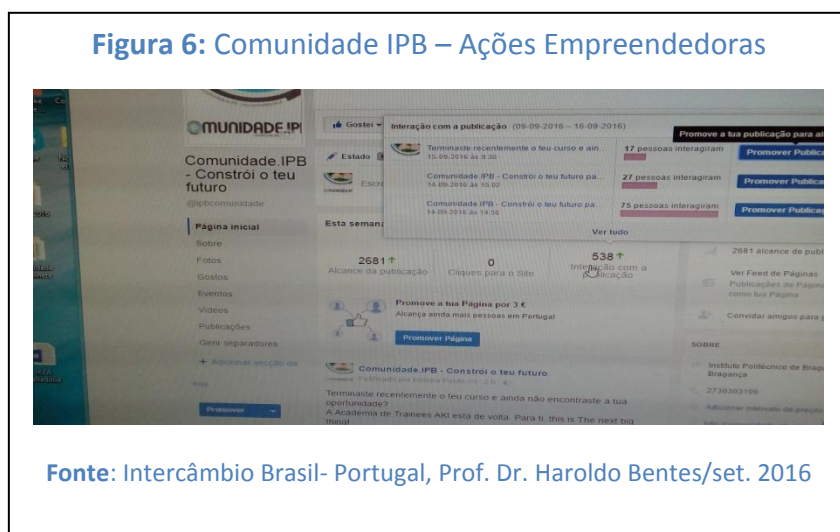
Nesse sentido, o professor Haroldo Bentes pontuou as intenções do IFPA na direção da renovação do convênio, e a concretização de ações bilaterais de investigação científica, projetos extensionistas, publicações nas linhas de formação de professores, intercâmbios de discentes e docentes, trocas de tecnologias de ensino e aplicadas, visando melhorias nos processos internos, como programas de apoio/assistência aos alunos e professores, e na otimização de procedimentos burocráticos e no gerenciamento dos processos administrativos.

No final de sua fala o professor destacou o interesse preliminar de vincular o IPB Bragança na continuidade de estudos no pós-doutoramento, tendo-o como objeto de pesquisa os CTeSPs devolvidos na unidade visitada, e como um dos lócus de pesquisa e coleta de dados, visualizando o compartilhamento de resultados futuros, alargando assim, a continuidade da parceria, ora potencializada com a visita do professor/pesquisador. O professor/pesquisador se colocou à disposição para questionamentos e esclarecimentos, e agradeceu antecipadamente aos presentes pela oportunidade da convivência acadêmica.

No período da tarde o professor cumpriu a agenda prevista na Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo, na diretoria de empreendedorismo – Comunidade IPB¹⁵, onde foi recebido pelo diretor sr. Luís Carlos Magalhães Pires, e pelo sr.

¹⁵ Disponível em: http://www.esact.ipb.pt/portal/page?_pageid=295,127732&_dad=portal&_schema=PORTAL. Acesso em: 05 out. 2016

Humberto, técnico de apoio às ações empreendedoras, e de assistências às incubadoras instaladas na sede da Comunidade IPB.



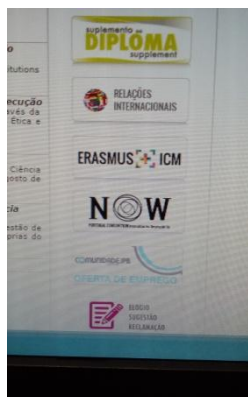
O diretor da Comunidade explicou sobre a dinâmica da Comunidade, seus objetivos e as formas de implementação da plataforma *Web*, as políticas de captação de recursos internos e externos às ações curriculares individuais aos alunos, e sobre o acordo com o modelo “*europass*” que permite o registo de empresas, tendo em vista uma maior facilidade no recrutamento de alunos.

O diretor destacou que a diretoria é autogeradora de suas ações financeiras, e que consegue captar recursos suficientes que garantem a efetividade das ações planejadas. O administrador apresentou alguns números relacionados às ações realizadas, destacando a função da diretoria no cenário da inserção dos alunos e egressos a postos de trabalho. Disponibilizou *folder* e outros informativos (Ver fotos a seguir).

O professor/pesquisador quis saber a logística de programação da Comunidade IPB, em termos de acesso a postos de trabalho; cadastro de alunos egressos e em formação; cadastro das empresas que oferecem as vagas de empregos, remuneração de alunos e empresas à Comunidade pelos serviços prestados; e outros. Entretanto, a pessoa responsável pelo sistema informatizado só dá expediente no turno da manhã, sra.

Assim, o professor fez algumas fotos, agradeceu pelas informações recebidas e pediu para retornar no dia seguinte, pela manhã, para falar com a Sra. Helena Paulo.

Figura 7: Captação de recursos



Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

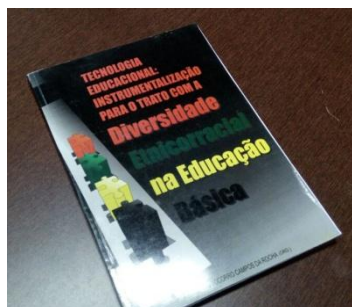
Figura 8: Informativos



Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

No dia **16/09/2016**, nas primeiras horas da manhã o professor Haroldo Bentes fez os últimos ajustes nos slides da apresentação do seminário, previsto para as 14h30', e preparou o material didático de exposição do evento, material que foi doado ao acervo da ESE do IPB.

Figura 9: Material didático



Fonte: Pesquisa NEAB IFPA Campus Belém/ 2016

Figura 10: Relações Etnicorraciais



Fonte: Pesquisa NEAB IFPA Campus Belém/ 2016

Em seguida, retornou à Comunidade IPB para falar com a sra. Helena Paulo, para 'visitar' o sistema informatizado que alimenta a Comunidade IPB, visando entender o suporte a alunos, empresas, e se apropriar dos resultados no que tange às ações de trabalho e emprego realizados pela diretoria.

Isso tudo na direção de fornecer à Pró-Reitoria e Diretoria de extensão do IFPA, elementos de parâmetros para que se pensem, efetivamente, ações concretas e continuadas no âmbito de uma política de estágios e oportunidades de vagas de trabalho aos alunos egressos e em formação na Instituição em geral, de maneira que se superem as lacunas existentes atualmente, e se vise no limiar de uma política institucionalizada, elementos fundantes como: objetivos institucionais, procedimentos sistematizados, estratégias continuadas, critérios objetivos de acesso, mediação e avaliação das ações, e controles e monitoramento dos resultados e metas de satisfação dos envolvidos e, principalmente da sociedade, considerando se tratar de uma Instituição pública – devolver serviços aos cidadãos/contribuintes.

Alguns parâmetros para uma plataforma de estágios e egressos no IFPA:

- a) o sistema da comunidade funciona bem e efetivamente, porém, está desatualizado a 2 (dois) anos, segundo a operadora;
- b) não há uma sistemática operacional de fidelização de alunos e empresas, no que diz respeito à mediação operativa realizada pela Comunidade IPB. Neste particular, talvez pelo fato de a Comunidade IPB não ter se colocado na condição de ‘mediadora’ desde a sua constituição, entre alunos (pós-curso) e empresas. Na verdade, o papel assumido pela diretoria de empreendedorismo é bem claro, no que se refere à decisão, apenas, de ‘mediar’, quando solicitada, a relação direta entre alunos e empresas que se procuram no ambiente virtual da Comunidade IPB;

Nesse sentido, compreende-se que a atuação direta da Comunidade na relação entre alunos e empresas qualificaria ainda mais o protagonismo empreendedor e social da Comunidade, além de projetá-la ainda mais no cenário local e global, como empreendedor solidário captador de recursos a vagas de oportunidades de trabalho e emprego, em tempos hodiernos tão competitivos;

- c) visualiza-se nas duas perspectivas de atuação da Comunidade IPB, direta ou indiretamente na relação entre alunos (pós-curso) e empresas, a necessidade de um código de ética, para nortear e regular os serviços oferecidos nas três frentes de interesses: alunos, empresas e agentes empreendedores, independentemente se as ações são solidárias, ou a partir de alguma remuneração pelos serviços prestados,

considerando que as aproximações no ‘mundo virtual’ também são objetos de direitos e deveres instituídos/garantidos nas relações humanas; e

d) a comunidade não capta recursos financeiros de nenhuma ordem, e nem vantagens em termos de financiamento direto, de alunos e empresas cadastradas no site oficial da Comunidade IPB, nada em termos de ‘assessoria’ às vagas de trabalho entre alunos e empresas. Neste contexto, entende-se que uma espécie de ‘taxa’ de contribuição, ensejaria algum tipo de fundo financeiro, para se reverter em mais ações na diretoria de empreendedorismo, ou, na manutenção/atualização do sistema operacional, qualificação de operadores, ações de divulgação; e

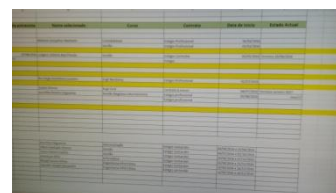
No final da visita e da manhã, o professor Haroldo Bentes, pediu à sra. Helena Paulo para reproduzir imagens do programa informatizado na plataforma da Comunidade IPB (ver fotos), e aproximou o interesse em trocar informações¹⁶ entre o IPB e IFPA, como forma de aprimorarem os canais de comunicação, os instrumentais e estratégias na direção de mais oportunidades de trabalho e emprego entre alunos, empresas e Instituições formadoras.

Figura 11: Plataforma IPB



Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

Figura 12: Base de dados - Empregos



Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

No período da tarde o professor Haroldo Bentes visitou o auditório onde foi realizada a 1ª Conferência do Ciclo de Conferências: Educação e Cultura – seminário tema: **Educação para as relações etnicorraciais**: perspectivas brasileiras, onde revisou equipamentos e organizou o material didático produzido pelo NEAB do IFPA Campus Belém, grupo de estudos e pesquisas liderados pela professora mestra Helena Rocha, que no final da exposição do professor foi doado à biblioteca da ESE IPB.

¹⁶ Contato da sra. Helena Paulo – empregabilidade@ipb.pt. Tel. (+351) 273303196.

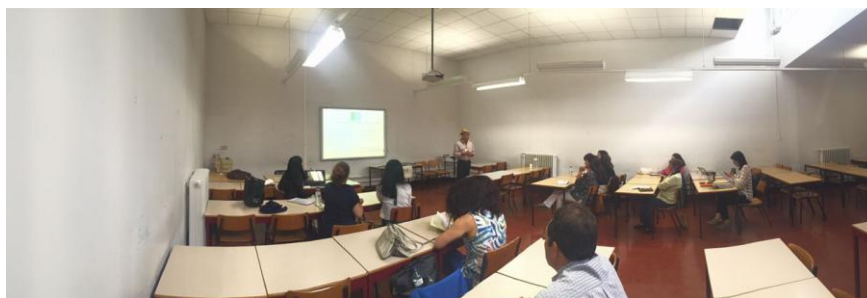
Figura 13: Ciclo de Conferências: Educação e Cultura(s)



Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

A conferência aconteceu no horário das 14h30' às 16h com a participação de professores, coordenadores, diretores e outros convidados (ver slides, nos anexos). Os participantes fizeram perguntas e análises comparadas sobre as questões multiculturais em Portugal, Brasil e outras realidades nos países mundo afora.

Figura 14: Seminário Etnicorracial – Integração Participantes



Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

Em seguida, o professor Haroldo Bentes agradeceu pela presença de todos, e pela oportunidade de estar no IPB, ressaltando, as parcerias futuras, e o aprendizado mútuo ainda que em situações específicas espaço-temporalmente.

A equipe da ESE IPB, representa pelas sras. Cristina Martins e Shofia agradeceram pela parceria IPB/IFPA, pelas atividades realizadas pelo professor no

período do intercâmbio, se disseram abertos a novas parcerias, e presentearam ao professor Haroldo Bentes com um kit-IPB e, ratificam o interesse em renovar o convênio entre as duas instituições, com a visita dos gestores oficiais no IFPA.

Figura 15: Agradecimentos



Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

Figura 16: Integração das Atividades



Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

No encerramento, o professor entregou todo o material produzido em arquivos digitais, inclusive um artigo de sua autoria sobre o 'Protagonismo do Sujeito da Educação do Campo', além do material didático produzido pelo NEAB-IFPA Campus Belém, em espécie, para o acervo do IPB, como fonte de consulta em estudos e pesquisas sobre a produção do IFPA no Campus Belém, sobre questões multiculturais.

No início da noite aconteceu uma reunião de avaliação na reitoria do IPB na cidade de Bragança, com a presença dos senhores: João Alberto Sobrinho Teixeira – Pte. da Instituição; Luís Manuel Santos País – Vice-Pte.; Cristina Martins – Subdiretora da ESE; Sani de Carvalho Rutz da Silva – professora Dra. da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); e Haroldo de Vasconcelos Bentes – professor Dr. e pesquisador do IFPA Campus Belém.

Figura 17: Avaliação dos Trabalhos



Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

Figura 18: Confraternização Gestão IPB



Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

As pautas consolidadas pelo grupo foram:

- Os convênios firmados com a Universidade Federal Tecnológica do Pará (UFTPR), por meio da professora dra. Sani Carvalho.
- A disposição da gestão do IPB de renovar o convênio com o IFPA, que inspira em dez/2016, ampliando os campos de atuação nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.
- Na Pós-Graduação: intercâmbio nos cursos de mestrados; entre alunos e professores.
- Cursos Superiores: intercâmbio nos cursos de graduação; alunos.
- Cursos Técnicos Superiores: possibilidades de pesquisas e publicações bilaterais, artigos, revistas, etc..
- Visitas bilaterais de gestores e equipes de estudos e pesquisas.
- Cursos de Pós-Doutoramento no limiar dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, tendo-os como objeto de estudo e lócus de pesquisas.
- Visitas programadas entre gestores IFPA e IPB: trocas de experiências e *know how* (conhecimento) *expertises* (qualidade de especialista, perícia), inovações na área da gestão, compartilhamento de tecnologias, adaptações de procedimentos, etc..

No final da reunião o professor Haroldo Bentes agradeceu pelo acolhimento e aprendizado no IPB, e colocou-se à disposição no IFPA Campus Belém, no sentido de ampliar os canais de comunicação e integração.

No dia **17/09/2016** no período da manhã, o motorista do IPB, sr. Camilo, conduziu o professor Haroldo Bentes (IFPA) , e a professora Sani Carvalho (UFTPR) à cidade de Porto, para seguirem seus percursos de volta ao Brasil.

No campo das possibilidades com a renovação do convênio IPB/IFPA

1 - Renovar o **convênio vigente** ampliando-o à integração das ações bilaterais na perspectiva de que todos os *Campus* do IFPA tenham acesso e condições efetivas para firmarem programas e projetos nas áreas do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

2 - Na **Pós-Graduação**: intercâmbio nos cursos de mestrados (ver anexos/*site*); entre alunos e professores. Definir critérios objetivos de acesso, priorizando as demandas locais e globais da Instituição, tendo como fio condutor dos processos burocrático-administrativos, as trocas de experiências e *know how* (conhecimentos) *expertises* (qualidade de especialista, perícia), inovações na área da gestão, compartilhamento de tecnologias, adaptações de procedimentos, etc..

3 - Cursos de **Graduação**: intercâmbio nos cursos de graduação (ver anexos/*site*); professores e alunos. Priorizar abertura para continuidade de estudos e pesquisas curriculares bilaterais, respeitando as áreas de formação e interesses das duas Instituições, a partir de alinhamento nas matrizes curriculares e percursos formativos afins, garantindo assim, a inserção profissional no mundo do trabalho, nas dimensões local, nacional e internacional (padrão de oportunidades).

Nesse sentido, iniciativas de intercâmbios entre docentes para atuarem nas matrizes curriculares afins do Ensino, por áreas de interesses, potencializaria a atualização dos professores nas práticas didáticas, metodológicas, e alargaria aprofundando suas bases de conhecimentos epistêmicos, considerando, por exemplo, que no caso do IFPA não há uma Política de Formação de Professores bem delineada. Iniciativa desta envergadura, de forma sistemática e continuada, impactaria positivamente, na criação de uma IDENTIDADE institucional, no que se refere à política de formação de professores.

4 - Cursos **Técnicos Superiores**: possibilidades de pesquisas e publicações bilaterais (ver anexos/*site*), artigos, revistas, etc.. Estruturar sistematicamente processo de **Iniciação Científica** na base formativa da Educação Básica, fase final – ensino médio integrado, abertura para intercâmbios curriculares bilaterais, de forma que no último ano do Ensino Médio Integrado, ou seja, no 3º ano (entre 3 e 6 meses), os alunos e alunas

possam integrar experiências, saberes, domínios técnico-tecnológicos, potencializando habilidades e competências à inserção profissional no mundo do trabalho, de forma competitiva local e global, ainda no nível secundário, desde que respeitadas às áreas de formação e interesses das duas Instituições (padrão de oportunidades).

Aqui uma consideração importante no âmbito da matriz curricular, visando à certificação: esses intercâmbios no último ano do Ensino Médio Integrado no Brasil – para quem tivesse acesso por **critérios e recursos financeiros disponíveis**¹⁷, seria uma das formas de concluir o curso, via um trabalho acadêmico nível secundário, sobre a experiência, saberes e domínios efetivados.

No contexto da Educação Básica, última fase o Ensino Médio, urgente se faz a operacionalização da **plataforma de estágios para alunos em formação e egressos**.

No que tange a **orientação** desse aluno (a), participação bilateral de docentes (IFPA e IPB), respeitando as áreas de estudos e pesquisas. No limiar da **certificação**, defesa numa das Instituições (Brasil ou Portugal), sem acréscimos de custos, utilizando-se de comunicação tecnológica interativa (vídeo conferências e outros). Ganho na formação de professores, autoestima, motivação, atualização, expertise, etc.. Impactos na Política de Formação de Professores, que é uma ideia no papel, em geral.

Quanto à **certificação oficial** de forma descritiva – uma espécie de aditivo curricular no próprio histórico escolar do aluno (a), comprovando e credenciando-o (a) bilateralmente da participação de intercâmbio, procedimento burocrático-escolar que agregaria ao seu percurso formativo, sua projeção profissional, e inserção potencial imediata no mundo das oportunidades de trabalho digno.

O alargamento da dimensão científico-cultural da Escola Formadora, da Escola Cidadã, da Escola Profissionalizante. Está última dimensão qualificaria uma de nossas IDENTIDADES institucional. Afinal, qual é a nossa identidade hoje? Depois da Lei 11.892/2008!?! O IFPA está no rumo da excelência no QUÊ? PRA QUÊ? PRA QUEM?

¹⁷ A família e o aluno/aluna contribuiriam, custeariam essa possibilidade de optar por uma formação diferenciada, por uma abertura profissional calcada numa experiência internacional de conhecimentos e profissionalização, ainda na Educação Básica.

Esclarece-se que o IPB não tem a modalidade de Ensino Médio Integrado. Os cursos Técnicos Superiores têm o *status* de formação superior, ainda que não tenha a diplomação de graduação. Neste contexto vale ressaltar que, os cursos técnicos superiores no IPB dão acesso aos cursos de graduação, com a otimização curricular, ou seja, reduzir o tempo do curso na graduação, através de ‘créditos curriculares já cursados’. Bom dizer ainda que, os cursos técnicos superiores duram 24 meses, para atender requisito de formação padrão europeu. Antes estes tinham duração de 12 meses.

5 - Visitas bilaterais de gestores e equipes de estudos e pesquisas. Planejar visitas de gestores, professores/pesquisadores, acadêmicos e alunos de acordo com as demandas exigidas, a partir de critérios institucionais, sob a ótica do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação que agreguem a constituição da IDENTIDADE do IFPA como uma instituição de referência na região local e globalmente. Respostas para algumas perguntas básicas: Somos referência em QUÊ? Pra QUÊ? Pra QUEM? Na Educação Básica, no Ensino Médio Integrado, que tem uma tradição de mais de 107 anos. Na formação de trabalhadores de nível médio e técnico, processo reconhecido e bem avaliado pelas demandas atendidas, e pelo retorno à sociedade demandada; postos de trabalho dignos, e ao atendimento das necessidades humanas na vida prática.

6 - Cursos de Pós-Doutoramento no limiar dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, tendo-os como objeto de estudo e lócus de pesquisas. Uma variável que pode contribuir com estudos e pesquisas bilaterais, à IDENTIDADE do IFPA em geral, na perspectiva que convivemos num mundo globalizado, portanto, na confluência de perfis formativos e profissionalizantes alinhados, pelos critérios da concorrência de mercado e pela acirrada competição por demandas qualificadas a vagas de trabalho, emprego e lideranças empreendedoras. Assim, intercambiar conhecimentos e domínios técnicos, científicos e tecnológicos fomentam espaços de cidadania digna em qualquer lugar do globo terrestre. A lógica local-global está presente na materialidade e na virtualidade. O real está impregnado de material e virtualidade, e tais características não o fazem menos necessário, ao contrário, torna-o mais urgente, dinâmico e requisitado. Quem ainda não ganhou o tempo do ócio (cessação do trabalho) e/ou do entretenimento no aeroporto, ao fazer o *Check-in* diretamente no terminal ou na internet?

7 - Visitas programadas entre gestores IFPA e IPB: trocas de experiências e *know how* (conhecimento) *expertises* (qualidade de especialista, perícia), inovações na área da

gestão, compartilhamento de tecnologias, adaptações de procedimentos, etc.. O mundo global exige atualização, busca de novos fazeres às mesmas demandas, mais também, às novas que emergem nos processos humanos no mundo formal e informal. Afinal, as relações humanas se alimentam de metabolismos interpessoais, de relações políticas atualizadas, aprimoradas, otimizadas sejam por novas técnicas de relacionamentos, e/ou por meios agregadores – as tecnologias, as ferramentas das descobertas científicas etc..

Assim, uma Instituição formativa, profissionalizante e educadora não pode ficar desatualizada, e viver a reboque de outras, e desconectada dos acontecimentos periféricos. Principalmente, quando se trata de uma Escola Pública, de uma instância de formação de cidadã e profissional na conjuntura da nossa região (Norte), e no país (Brasil), tantas vezes atropelados por mazelas do capital em processo de reprodução, por meio de estratégias de precarização na periferia do sistema.

No final da reunião o professor Haroldo Bentes agradeceu pelo acolhimento e aprendizado no IPB, e colocou-se à disposição no IFPA Campus Belém, no sentido de ampliar os canais de comunicação e integração.

No dia **17/09/2016** no período da manhã, o motorista do IPB, sr. Camilo, conduziu o professor Haroldo Bentes (IFPA) , e a professora Sani Carvalho (UFTPR) à cidade de Porto, para seguirem seus percursos de volta ao Brasil.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

No limiar das possibilidades, é possível refletir e tomar decisões no IFPA, sobre:

- ✓ Renovar o **convênio vigente** ampliando-o à integração das ações bilaterais, perspectivas do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.
- ✓ Na **Pós-Graduação**: intercâmbio nos cursos de mestrados; entre alunos e professores. Definir critérios objetivos de acesso, priorizando as demandas locais e globais da Instituição.
- ✓ Cursos de Graduação. Priorizar abertura para continuidade de estudos e pesquisas curriculares bilaterais, respeitando as áreas de formação e interesses das duas Instituições. Fomentar iniciativas de intercâmbios entre docentes, o que

potencializaria a atualização dos professores nas práticas didáticas, metodológicas, medida que alargaria aprofundando, as bases de conhecimentos epistêmicos. Providência desta envergadura, de forma sistemática e continuada, impactaria positivamente, na criação de uma IDENTIDADE institucional, no que se refere à política de formação de professores.

- ✓ **Cursos Técnicos Superiores.** Estruturar sistematicamente processo de **Iniciação Científica** na base formativa da Educação Básica, fase final – ensino médio integrado, abertura para intercâmbios curriculares bilaterais, de forma que no último ano do Ensino Médio Integrado. Tal medida traria ganho significativo à política de formação de professores, com impactos concretos e imediatos: nos processos de autoestima e motivação dos professores, atualizações de saberes, desenvolvimento de *expertises*, etc.. E ganhos consideráveis à concepção científico-cultural da Escola Formadora, da Escola Cidadã, da Escola Profissionalizante. Está última dimensão qualificaria uma de nossas IDENTIDADES institucional. Afinal, qual é a nossa identidade hoje? Depois da Lei 11.892/2008¹⁸!? O IFPA está no rumo da excelência no QUÊ? PRA QUÊ? PRA QUEM?
- ✓ Visitas bilaterais de gestores e equipes de estudos e pesquisas. Planejar visitas de gestores, professores/pesquisadores, acadêmicos e alunos buscando respostas sob a ótica do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação que agreguem a constituição da IDENTIDADE do IFPA como uma instituição de referência na região, local e globalmente. Na Educação Básica, no Ensino Médio Integrado, que tem uma tradição de mais de 107 anos. Na formação de trabalhadores de nível médio e técnico, processo reconhecido e bem avaliado pelas demandas atendidas, e pelo retorno à sociedade demandada; postos de trabalho dignos, e ao atendimento das necessidades humanas na vida prática.

Nesse contexto, a plataforma de estágios a alunos em formação e egressos requer determinação dos gestores, e estratégias de prospecção de postos de trabalho digno, além de sistematicidade, continuidade na formatação de procedimentos burocrático-tecnológicos que incorpore demandas por vagas, empresas e mediação ativa da Escola formadora profissionalizante.

¹⁸ Lei nº 11.892/2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. - Legislação Federal

- ✓ Cursos de Pós-Doutoramento. Prospear, intercambiar conhecimentos e domínios técnicos, científicos e tecnológicos que fomentem espaços de cidadania digna em qualquer lugar do globo terrestre. Pois, a lógica local-global está presente na materialidade e na virtualidade. O real está impregnado de material e/ou virtualidade, e tais características não o fazem menos necessário, ao contrário, o tornam mais urgente, dinâmico e requisitado. Quem ainda não ganhou o tempo do ócio (cessação do trabalho) e/ou do entretenimento no aeroporto, ao fazer o *Check-in* diretamente no terminal ou na internet?
- ✓ Visitas programadas entre gestores IFPA e IPB: trocas de experiências e *know how*, *expertises*, inovações na área da gestão. Considerando os tempos hodiernos, via processo de globalização, que exige liderança atualizada, decisões ágeis por novos fazeres às novas demandas emergentes, processos humanos formais e informais que estão situados no entorno das instituições. Assim, uma Instituição formativa, profissionalizante e educadora não pode ficar desatualizada, e viver a reboque de outras, e desconectada dos acontecimentos periféricos.

A Escola Pública, como instância de formação cidadã e profissional, na conjuntura da nossa região (Norte), e no país (Brasil), exige de nós servidores públicos atitudes proativas de enfrentamento das mazelas do capital em processo de reprodução.

ANEXOS / Documentos comprobatórios.

Figura 19: Convênio IFPA/IPB – 2013/2016



Fonte: IFPA/IPB: Convênio Intercâmbio - 2013-2016

Figura 20: Carta Convite Intercâmbio



Fonte: IPB – Portugal, set./2016

Figura 21: Certificado Intercâmbio IFPA/IPB



Fonte: IPB – Portugal, set./2016

Figura 22: Cartaz Intercâmbio IFPA/IPB



Fonte: IPB – Portugal, set./2016

APÊNDICES

Recortes do Seminário sobre multiculturalidade - com a 1ª Conferência do Ciclo de Conferências: Educação e Cultura do IPB: Educação para as relações etnicorraciais: perspectivas brasileiras.

Figura 24: Panorama Sociocultural

Panorama sociocultural das Relações Etnicorraciais no Brasil e no Mundo

- Reconhecimento das **multiculturas** no ambiente escolar.

Vive-se atualmente o contexto do **mundo globalizado***, e era da informação. Dentro desta realidade tem-se que o mundo é multicultural. O que, afinal, vem a ser **multiculturalismo****?

O multiculturalismo é o reconhecimento das diferenças, da individualidade de cada um.

A igualdade de que se fala é igualdade perante a lei, é igualdade relativa aos direitos e deveres. As diferenças às quais o multiculturalismo se refere são diferenças de valores, de costumes etc.

*"O espaço se globaliza, mas não é mundial como um todo sendo como metáfora. Todos os lugares são mundiais mas não há um espaço mundial. Quem se globaliza mesmo são as pessoas" (MILTON SANTOS, 1993, P.56).

** A diversidade cultural e étnica muitas vezes é vista como uma ameaça para a identidade da nação.

No Brasil – o pressuposto que a diferença se encontra na base dos processos educativos, a autora sugere possibilidades pedagógicas para o desenvolvimento de uma educação intercultural na escola (CANDAU, 2006).

Fonte: Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

Figura 25: Panorama Brasil e Pará

Panorama Teórico no Brasil e no Pará

- Conceitos de diversidade.

Do ponto de vista biológico, a diversidade faz parte do fazer humano, pois não existe nenhum ser humano biologicamente igual ao outro; do ponto de vista cultural, a diversidade pode ser entendida como a construção histórica, cultural e social das diferenças (GOMES, 2007; FLEURI, 2006; CHAUÍ, 1998).

A temática Diversidade surge na agenda pública do Governo Federal como fruto de um processo histórico de transformações do Estado brasileiro e da democratização.

Os Movimentos Sociais e suas lutas intensificadas no país... 07/1998.

A defesa dos Direitos Humanos fundamentais, que já fazem parte da agenda internacional em geral ou, o Estado brasileiro é signatário, pressupõe a plena aceitação das diversidades e o repúdio a qualquer forma de preconceito ou discriminação.

O FPA (2014-2018), como instituição de Educação Profissional, Ciência e Inovação Tecnológica tem como **objetivo** a promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social, bem como a busca de soluções técnicas e geração de novos tecnologias, devendo responder, de forma ágil e eficaz, às demandas presentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e de suporte aos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Fonte: Fonte: Intercâmbio Brasil- Portugal, Prof. Dr. Haroldo Bentes/set. 2016

Figura 26: IFPA Campus Belém – As diversidades

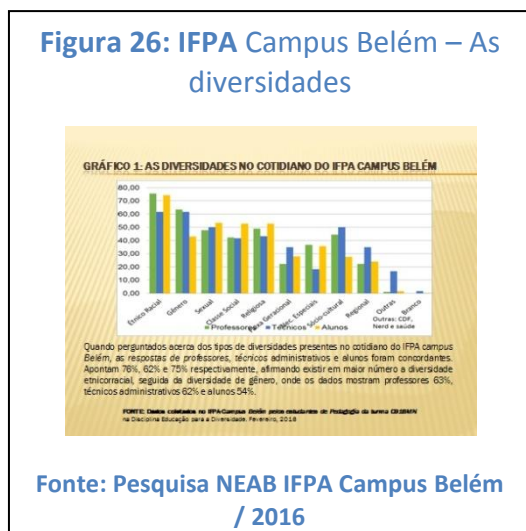


Figura 27: Cartão de Visita

Obrigado pela atenção e escuta!

Haroldo de Vasconcelos Bentes
 Dr. Professor/pesquisador
 E-mail: haroldo_bentes@ifpa.edu.br
haroldobentes@gmail.com
 Contatos: (91) 98848-1266 – (85) 99612-2904
 (WhatsApp)

Áreas de atuação: Filosofia, Educação Profissional Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos, Iniciação Científica, Gestão de Projetos e Pessoas, Área Jurídica.

Inteligente é aquele que sabe usar a capacidade a seu favor, sem ser miserável (BENTES, 2012).

Fonte: Prof. Dr. Haroldo de Vasconcelos Bentes - 2016